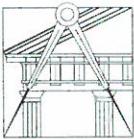


FACULDADE DE ARQUITETURA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

W  
TOM  
MILL  
J



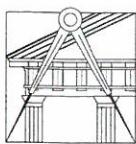
RELATÓRIO DE GESTÃO  
DO  
EXERCÍCIO ECONÓMICO ATÉ 11/02/2015



W.C.  
Jan P.M.  
Mário D.A.

índice

<b>1. Nota introdutória.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Desempenho da atividade da Faculdade até 11/02/2015 .....</b>	<b>3</b>
<b>2.1 Alunos e Cursos .....</b>	<b>4</b>
<b>2.2 Docentes .....</b>	<b>5</b>
<b>2.3 Projetos e Parcerias.....</b>	<b>5</b>
<b>2.4 Produtividade científica .....</b>	<b>5</b>
<b>2.5 Desafios à gestão .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Análise Económica e Financeira .....</b>	<b>7</b>
<b>3.1 Estrutura do Balanço.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado .....</b>	<b>8</b>
<b>3.3 Indicadores de Gestão .....</b>	<b>9</b>
<b>3.4 Demonstração de Resultados.....</b>	<b>9</b>
<b>3.5 Estrutura de Proveitos .....</b>	<b>10</b>
<b>3.6 Estrutura de Custos .....</b>	<b>11</b>
<b>3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental.....</b>	<b>13</b>
<b>4. Aplicação de Resultados.....</b>	<b>14</b>



Tan RL  
JC  
AS  
Mell MP

## 1. Nota introdutória

O presente relatório, e as contas sobre as quais incide, dizem respeito a parte do ano civil de 2015 até 11/02/2015. Neste exercício o Conselho de Gestão, teve a seguinte composição:

1. Professor Catedrático José Manuel Pinto Duarte, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professora Auxiliar Rita Assoreira Almendra, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
3. Professor Auxiliar José Nuno Cabral Beirão, Vogal;
4. Professor Auxiliar Luís Miguel Cotrim Mateus, Vogal;
5. Coordenadora Técnica de Contabilidade, Catarina de Jesus Pires Amaro, Vogal.

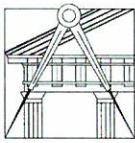
No dia 29 de setembro de 2014 houve um ato eleitoral na Faculdade de Arquitetura que teve por finalidade a eleição dos membros para o Conselho de Escola, entre outros órgãos. Aquele, por sua vez, reuniu no dia 28 de Janeiro de 2015 e elegeu um novo Presidente, que tomou posse no dia 12 de fevereiro de 2015. Nesta sequência foi constituído um novo Conselho de Gestão, com a seguinte composição:

1. Professor Auxiliar João Cottinelli Pardal Monteiro, Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
2. Professor Auxiliar Michel Toussaint Alves Pereira, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
3. Professor Auxiliar Nuno Dinis Cortiços, Vice-Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;
4. Professor Auxiliar Carlos Jorge Henriques Ferreira, Vogal;
5. Chefe da Divisão Administrativa, Dr.<sup>a</sup> Maria Isabel Praça de Almeida, Vogal.

No que concerne às questões que transitaram do ano de 2014:

“BubbleForm, Lda.” – Sobre os procedimentos, Nº013/FA-UL/2013, Nº014/FA-UL/2013 e Nº015/FA-UL/2013 foram encetados contactos para se estabelecer um acordo entre partes, o mesmo não foi possível até à data do encerramento das contas. Neste sentido, as situações descritas no Relatório de Gestão de 2014 continuam na ordem de trabalhos, estando atualmente a ser auditadas por uma entidade externa no sentido de apurar responsabilidades.

“Listopsis, S.A.” – Ao procedimento Nº022-DF-FA-UL-2013 foi emitida uma Nota de Crédito no valor de 91.179,90€ por conta de bens e serviços não realizados. Ficou à data do fecho de contas agendada a prestação de serviços de empreitada no âmbito da proposta para renovação dos sistemas de controlo e segurança da Faculdade de Arquitetura para fecho dos bens e serviços do procedimento.



W.C.  
J.S.  
Jan PM  
Mário Tomé

"Global Step, Lda." - O procedimento Nº019/FA-UL/2013, tinha por finalidade a aquisição de 15 computadores, até à data não possível apurar o seu fornecimento ou existência. Foram solicitados os números de série à entidade fornecedora, estes foram posteriormente encaminhados para a HP - Hewlett Packard, empresa indicada como responsável pela produção dos supostos equipamentos. Esta informou que os números de série fornecidos não correspondem a quaisquer equipamentos da sua responsabilidade. Sobre assunto pondera o atual Conselho de Gestão efetuar diligências de forma a apurar responsabilidades.

## 2. Desempenho da atividade da Faculdade até 11/02/2015

O ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas Instituições de Ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo Governo.

O Estado garante, assim, a existência de Instituições de Ensino Superior Público com um serviço que tem por orientação dominante favorecer o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem sucedida a todos os estudantes, com discriminação positiva em relação aos economicamente carenciados e/ou deslocados, por forma a que nenhum seja excluído por incapacidade financeira.

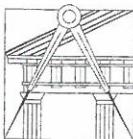
Neste sentido e como instituição de ensino superior a Faculdade de Arquitetura é agora uma das 18 faculdades e institutos que constituem a Universidade de Lisboa (ULisboa).

A FA oferece assim cursos conducentes a grau ao nível da Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas da arquitetura, urbanismo e design. Oferece ainda cursos não conducentes a grau que facultam uma formação complementar a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados.

Esta ampla oferta de formação faz da FA a maior e mais diversificada escola do país nas suas áreas, com cerca de 2700 alunos. É também a escola com maior número de alunos estrangeiros provenientes da Europa, mas também de países de outros continentes com os quais a FA possui acordos de intercâmbio. Simultaneamente aposta na promoção de um desenvolvimento da investigação científica e das artes, na manutenção das melhores condições de ensino em todos os ciclos do ensino superior e da colaboração com escolas congêneres de todo o mundo.

Para isso, é importante que defina como ideia de futuro congregar toda a comunidade académica que a constitui – docentes, funcionários não docentes e alunos.

A Faculdade de Arquitetura conta com um corpo docente altamente qualificado, composto maioritariamente por docentes de carreira e complementado por profissionais de referência nacionais e internacionais, como convidados ou professores visitantes, o que lhe permite manter um elevado nível científico e pedagógico nas diversas formações. Esta característica, aliada à parceria com outras escolas e instituições, públicas ou privadas, nacionais e estrangeiras permite-lhe ainda desenvolver iniciativas e atividades de extensão nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e das Artes em geral.



W  
Jan-15  
M  
S  
G

## 2.1 Alunos e Cursos

Número total de alunos em 2015: 2518

Distribuição no número de alunos

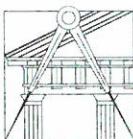
<b>DOUTORAMENTOS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Design	58
Urbanismo	39
Arquitetura	66
Regime livre	1
Total	<b>164</b>

<b>ESTUDOS AVANÇADOS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Projeto de Conservação e de Reabilitação Arquitetónica	4
Computação Aplicada à Arquitetura, Urbanismo e Design	2
Total	<b>6</b>

<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Arquiteturas em Papel e Design Paramétrico	4
Total	<b>4</b>

<b>MESTRADOS NÃO INTEGRADOS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Design de Produto	29
Design de Comunicação	78
Design de Moda	30
Total	<b>137</b>

<b>LICENCIATURAS</b>	
<b>Curso</b>	<b>Nº de alunos</b>
Licenciatura em Design	174
Licenciatura em Design de Moda	147
Licenciatura em Cenografia	4
Licenciatura em Design (Pós-Laboral)	3
Licenciatura em Design de Moda (Pós-Laboral)	1
Total	<b>329</b>



Wc.  
Jan M  
Milema  
S

MESTRADOS INTEGRADOS	
Curso	Nº de alunos
M.I. em Arquitetura	1026
M.I. em Arq. – Especialização em Arquitetura de Interiores	198
M.I. em Arquitetura – Especialização em Urbanismo	343
M.I. em Arquitetura (Pós-laboral)	131
M.I. em Arquitetura – Esp. em Urbanismo (Pós-laboral)	10
Total	<b>1708</b>

CADEIRAS ISOLADAS	
Cadeiras isoladas	9
Total	<b>9</b>

OUTROS	
Descrição	Nº de alunos
ERASMUS	138
ERASMUS – cadeiras isoladas	2
AUSMIP	4
Almeida Garrett	1
Intercâmbio	23
Tempo	17
Infinity	14
Alunos “Free-movers”	1
Total	<b>200</b>

## 2.2 Docentes

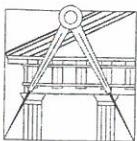
	Número	ETI's
Docentes	165	143.20
Não-docentes	52 (+ 1 avença)	52
Alunos	2557	

Rácio Alunos/ETI's Docentes	17.85
Rácio Alunos/ETI's Não-Docentes	49,17

## 2.3 Projetos e Parcerias

Nº Projetos Nacionais	8
Nº Parcerias Nacionais	22
Nº Projetos Internacionais	3
Nº Parcerias Internacionais	30

## 2.4 Produtividade científica



W.  
Tariq  
Miguel  
S.

Publicações	até 11 de fevereiro de 2015
Livros e capítulos de livros	1
Artigos em revistas internacionais	
Artigos em revistas nacionais	18

## 2.5 Desafios à gestão

A Faculdade de Arquitetura debate-se com problemas de subfinanciamento, o que leva a que o número de funcionários docentes e não docentes na FA e a qualidade das instalações estejam aquém do que seria desejável, colocando pressão sobre a qualidade do ensino e as condições de trabalho de todos os membros da comunidade académica. É hoje sabido que, no caso da FA, esse subfinanciamento chega a 30%.

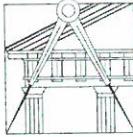
Os efeitos do subfinanciamento crónico também se fazem sentir na qualidade das instalações que apresentam várias patologias relacionadas com a desadequação funcional, ambiental e física.

O ensino de Arquitetura e Urbanismo, bem como de Design, evoluiu bastante ao longo das duas últimas décadas, existindo atualmente um desfasamento entre as características das salas de aulas. Por outro lado, a FA não possui verdadeiros auditórios para as aulas teóricas.

As condições ambientais - em especial, térmicas, acústicas e de ventilação - não são as desejadas para um ensino de qualidade em espaço de aula. As áreas de envidraçado generosas das salas de docência em muito contribuem para uma forte luminosidade, mas ao mesmo tempo promovem as trocas térmicas, originando desconforto nos picos das estações de inverno e verão. A permeabilidade espacial ao longo dos conjuntos de salas de aulas não se traduzem nas melhores condições acústicas para que todos se façam compreender. Os equipamentos afectos à ventilação, em especial de inverno, são desligados para conter as trocas térmicas derivadas dos fluxos de ar, o que por vezes pode causar sensação de desconforto aos utilizadores.

A falta de manutenção atempada dos edifícios levou a que estes apresentem um aspeto degradado e inúmeras patologias, em particular, infiltrações graves nas coberturas de todos os edifícios, tornando necessário contentores para recolher a água que por vezes cai. As infiltrações chegaram, inclusivamente, a pôr em risco o acervo da biblioteca, a provocar curto-circuitos e a estragar equipamento das oficinas.

As instalações técnicas encontram-se também desadequadas. Até recentemente a rede de deteção de incêndio estava inoperacional. A rede elétrica apresenta deficiências graves que provocam falhas de corrente, recorrentes, com danos para os equipamentos, inclusive dos próprios alunos. A rede de telecomunicações é manifestamente insuficiente, inviabilizando aulas que necessitam de acesso à rede e impedindo o trabalho dos docentes, funcionários e alunos. Esta situação é diferente da que se vive em outras faculdades da universidade.



*Wc.*  
*Jon M*  
*Miguel*  
*S*

A gestão da FA tem procurado, de forma continuada, sensibilizar a Reitoria para a necessidade de aumentar a dotação orçamental. A Reitoria está a fazer um esforço para garantir uma partilha mais adequada do orçamento, o qual é temperado com a necessidade de evitar saltos orçamentais na dotação orçamental das escolas, não permitindo variações orçamentais superiores a 2%. Esta decisão, sensível no cômputo da universidade, causa estrangulamentos financeiros à FA.

#### Análise Económica e Financeira

Em 2015 continuamos a viver mais um ano de vários cortes na actividade de funcionamento, fruto da dura disciplina orçamental imposta.

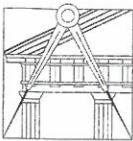
Desta forma, mantivemos o rigor na execução da despesa, atendendo aos recursos disponíveis por via das receitas próprias.

Atendendo à sazonalidade e ao reduzido período a que se refere o presente encerramento de contas, não nos é possível construir um relatório que traduza uma relação de resultados com conclusões sobre anos anteriores.

##### 3.1 Estrutura do Balanço

O quadro seguinte demonstra os valores das várias componentes do Balanço, para até 11 de Fevereiro de 2015:

Ativo	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Imobilizado Corpóreo	28.524.071,80 €	91,09%	28.553.378,33 €	91,78%	-0,10%
Investimentos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Dívidas de terceiros - Curto Prazo	126.472,37 €	0,40%	186.396,12 €	0,60%	-32,15%
Disponibilidades	2.269.753,34 €	7,25%	1.868.021,50 €	6,00%	21,51%
Acréscimos e diferimentos	392.810,26 €	1,25%	504.385,05 €	1,62%	-22,12%
<b>Total Ativo</b>	<b>31.313.107,77 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.112.181,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,65%</b>
Fundos Próprios e Passivo	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	
Fundos Próprios					
Património	30.642.357,37 €	114,89%	30.642.357,37 €	115,37%	0,00%
Resultados transitados	-4.081.233,02 €	-15,30%	-4.081.233,02 €	-14,01%	0,00%
Resultado Líquido do Exercício	110.370,59 €	0,41%	110.370,59 €	-1,36%	0,00%
<b>Total Fundos Próprios</b>	<b>26.671.494,94 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.671.494,94 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>
Passivo					
Provisões para riscos e encargos	132.623,91 €	3,06%	132.623,91 €	2,63%	0,00%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	914.248,66 €	21,11%	1.050.325,84 €	21,03%	-12,96%
Acréscimos e Diferimentos	3.284.321,64 €	75,83%	3.257.736,31 €	76,34%	0,82%
<b>Total Passivo</b>	<b>4.331.194,21 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.440.686,06 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,47%</b>
<b>Total Fundos próprios + Passivo</b>	<b>31.002.689,15 €</b>		<b>31.112.181,00 €</b>		<b>-0,35%</b>



Wc.  
Jan Pd  
Milemp  
S

## Dívidas a Terceiros

A dívida para com terceiros detalha-se como segue:

Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Empréstimos por dívida titulada	780.000,00 €	85,32%	780.000,00 €	74,26%	0,00%
Fornecedores c/c	5.310,35 €	0,58%	4.195,21 €	0,40%	26,58%
Fornecedores Imobilizado c/c	105,30 €	0,01%	807,08 €	0,08%	-86,95%
Estado e Outros Entes Públicos	128.833,01 €	14,09%	264.156,38 €	25,15%	-51,23%
Outros Credores	0,00 €	0,00%	1.167,17 €	0,11%	n.a.
<b>Total</b>	<b>914.248,66 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.050.325,84 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-12,96%</b>

## Saldos de Disponibilidade

O saldo que transita em Disponibilidades para 12 de fevereiro de 2015 é o seguinte, por Fonte de Financiamento (FF):

Saldos de Disponibilidade	2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ
FF 311 - Estado RG não afetas a projectos cofinanciados	45.843,44 €	2.046,24 €	2140,37%
FF 313 - Saldos de RG não afetas a projectos cofinanciados	1.136,95 €	1.136,95 €	0,00%
FF 319 - Transferências de RG entre organismos	82.564,53 €	40.194,63 €	105,41%
FF 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	0,00 €	0,00 €	0,00%
FF 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados	27.800,33 €	27.800,33 €	0,00%
FF 480 - Financiamento da UE - Outros	1.462.720,81 €	1.521.412,01 €	-3,86%
FF 510 - Auto-financiamento (RP)	512.737,08 €	118,14 €	433908,02%
FF 520 - Saldos de RP transitados	39,20 €	39,20 €	0,00%
FF 540 - Transferências de RP entre organismos	9.502,27 €	9.502,27 €	0,00%
Fundos Alheios (Receitas de Estado)	85.028,48 €	131.114,83 €	-35,15%
Fundos Alheios (Operações de Tesouraria)	42.380,25 €	134.656,90 €	-68,53%
<b>Total</b>	<b>2.269.753,34 €</b>	<b>1.868.021,50 €</b>	<b>21,51%</b>

## Dívidas de Terceiros

A situação entre 2014 e actual período de encerramento reflecte uma redução de 32,15%.

### 3.2 Investimentos e Evolução do Imobilizado

A composição do imobilizado líquido à data de 11/02/15 é a seguinte:

Imobilizações Corpóreas	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Terrenos e recursos naturais	19.262.677,50 €	67,53%	19.262.677,50 €	67,46%	0,00%
Edifícios e outras construções	8.546.080,62 €	29,96%	8.559.553,10 €	29,98%	-0,16%
Equipamento básico	122.979,25 €	0,43%	129.878,13 €	0,45%	-5,31%
Ferramentas e utensílios	1.036,76 €	0,00%	1.055,52 €	0,00%	-1,78%
Equipamento administrativo	154.983,36 €	0,54%	161.657,33 €	0,57%	-4,13%
Outras imobilizações corpóreas	72.436,51 €	0,25%	74.678,95 €	0,26%	-3,00%
Imobilizações em curso	242.434,98 €	0,85%	242.434,98 €	0,85%	0,00%
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	121.442,82 €	0,43%	121.442,82 €	0,43%	0,00%
<b>Total</b>	<b>28.524.071,80 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>28.553.378,33 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,10%</b>



W.C.  
Jan PM  
Miguel DAF

Tanto os terrenos como os imóveis reflectidos no balanço da Faculdade não estão em sua plena posse. Estão a ser diligenciadas pela Reitoria as medidas para resolução desta situação com a Câmara Municipal de Lisboa.

O imobilizado em curso respeita a obras contratadas com a entidade BubbleForm, relativas aos procedimentos Nº013/FA-UL/2013 e Nº014/FA-UL/2013, a decorrerem nos edifícios da Faculdade e entretanto suspensas. Foram considerados como custos os valores despendidos com a implementação do sistema FÉNIX, pelo que este valor deixou de constar na classe de imobilizado em curso. O valor relativo a adiantamento por conta de imobilizações corpóreas é relativo a uma fracção do valor pago antecipadamente, em Fevereiro de 2014, por conta do procedimento Nº022-DF-FA-UL-2013.

### 3.3 Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão considerados relevantes são os seguintes:

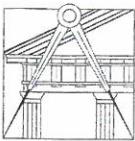
	2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Total)	85,18%	85,7%	-1%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	16,24%	16,6%	0%
Solvabilidade (Ativo / Passivo)	722,97%	700,6%	22%
Alavancagem Financeira (Ativo / Fundos Próprios)	117,40%	116,6%	1%
Endividamento (Dívidas a terceiros / Fundos Próprios + Passivo)	3%	3,4%	0%
Liquidez Geral (Circulante / Passivo Curto Prazo)	66%	59,4%	7%

	2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ
Circulante	2.789.035,97 €	2.558.802,67 €	9,00%
Ativo Total	31.313.107,77 €	31.112.181,00 €	0,65%
Fundos Próprios	26.671.494,94 €	26.671.494,94 €	0,00%
Dívidas a Terceiros	914.248,66 €	1.050.325,84 €	-12,96%
Passivo	4.331.194,21 €	4.440.686,06 €	-2,47%
Passivo Curto Prazo	4.198.570,30 €	4.308.062,15 €	-2,54%

### 3.4 Demonstração de Resultados

	2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ(€)
(1) Resultados Operacionais	311.131,33 €	185.621,15 €	125.510,18 €
(2) Resultados Financeiros	-712,71 €	-19.456,67 €	18.743,96 €
(3) Resultados Correntes = (1)+(2)	<b>310.418,62 €</b>	<b>166.164,48 €</b>	<b>144.254,14 €</b>
(4) Resultados Extraordinários	0,00 €	-55.793,89 €	55.793,89 €
(5) Resultado Líquido do Exercício = (3)+(4)	<b>310.418,62 €</b>	<b>110.370,59 €</b>	<b>200.048,03 €</b>



W.C.  
Zanetti  
M. de Pae  
A.J.

### 3.5 Estrutura de Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício espelha-se da seguinte forma:

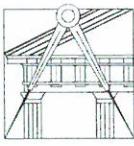
Proveitos e Ganhos Operacionais	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Vendas - Fotocópias e outros Bens	1.775,03 €	0,15%	8.700,13 €	0,07%	-79,60%
Prestações de Serviços	5.471,08 €	0,46%	121.136,05 €	1,01%	-95,48%
Impostos e Taxas (Propinas e Taxas)	635.144,10 €	53,60%	3.071.768,36 €	25,71%	-79,32%
Proveitos Suplementares	2.050,00 €	0,17%	160,00 €	0,00%	1181,25%
Transferências Correntes OE	540.532,05 €	45,62%	5.870.752,00 €	49,14%	-90,79%
Transferências Correntes	0,00 €	0,00%	2.875.109,85 €	24,06%	n.a.
<b>Total</b>	<b>1.184.972,26 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.947.626,39 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-90,08%</b>
Proveitos e Ganhos Financeiros	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Juros	248,42 €	100,00%	3.160,12 €	100,00%	-92,14%
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>248,42 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.160,12 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-92,14%</b>
<b>Total Proveitos Operacionais + Financeiros</b>	<b>1.185.220,68 €</b>		<b>11.950.786,51 €</b>		<b>-90,08%</b>
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Redução de amortizações e provisões (7.9.6)	0,00 €	#DIV/0!	102.179,80 €	75,87%	n.a.
Correcções relativas a Exercícios anteriores (7.9.7)	0,00 €	#DIV/0!	30.921,39 €	22,96%	n.a.
Outros Proveitos Extraordinários (7.9.8)	0,00 €	#DIV/0!	1.570,72 €	1,17%	n.a.
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>134.671,91 €</b>	<b>100,00%</b>	n.a.

O detalhe da rubrica de propinas e taxas é o seguinte:

Impostos e taxas (propinas e taxas)	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Propinas Formação Inicial (Licenciatura/MI)	87.345,08 €	14,19%	1.831.833,98 €	66,17%	-95,23%
Propinas Doutoramentos	56.446,15 €	9,17%	369.079,05 €	13,33%	-84,71%
Propinas Mestrados	464.698,27 €	75,52%	543.459,37 €	19,63%	-14,49%
Propinas Especializações / Est. Avançados	6.840,00 €	1,11%	23.860,00 €	0,86%	-71,33%
<b>Total</b>	<b>615.329,50 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.768.232,40 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-77,77%</b>
Taxas de Inscrição	675,00 €	3,41%	1.360,00 €	0,45%	-50,37%
Taxas de Melhoria de Notas	2.120,00 €	10,70%	2.755,00 €	0,91%	-23,05%
Seminários / Workshops	0,00 €	0,00%	17.661,90 €	5,82%	n.a.
Certidões / Diplomas	0,00 €	0,00%	25.744,73 €	8,48%	n.a.
Outra taxas	4.348,50 €	21,95%	21.872,00 €	7,21%	-80,12%
Multas	3.656,70 €	18,45%	29.730,10 €	9,79%	-87,70%
Emolumentos	8.950,00 €	45,17%	200.530,85 €	66,06%	-95,54%
Seguro Escolar	64,40 €	0,33%	0,00 €	0,00%	n.a.
Reembolsos e restituições	0,00 €	0,00%	72,75 €	0,02%	n.a.
Outros	0,00 €	0,00%	3.808,63 €	1,25%	n.a.
<b>Total</b>	<b>19.814,60 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>303.535,96 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-93,47%</b>
<b>Total de propinas e taxas</b>	<b>635.144,10 €</b>		<b>3.071.768,36 €</b>		<b>-79,32%</b>

Ao nível das Prestações de Serviços, tem-se o detalhe seguinte.

Prestações de Serviços	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Serviços Prestados ao Exterior (Protocolos)	0,00 €	0,00%	41.306,25 €	34,10%	n.a.
Alugueros Espaços e Equipamentos	0,00 €	0,00%	34.429,00 €	28,42%	n.a.
Serviços Diversos	5.471,08 €	100,00%	45.400,80 €	37,48%	-87,95%
<b>Total</b>	<b>5.471,08 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>121.136,05 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-95,48%</b>



W.C.  
Jan PM  
Natal Datas  
AS  
8

Quanto às Transferências e Subsídios Correntes Obtidos, o detalhe é o seguinte.

Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Transferências - Tesouro	540.532,05 €	100,00%	5.769.285,00 €	74,64%	-90,63%
Transferências correntes obtidas	0,00 €	0,00%	1.960.556,68 €	25,36%	n.a.
<b>Total</b>	<b>540.532,05 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.729.841,68 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-93,01%</b>

### 3.6 Estrutura de Custos

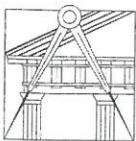
A estrutura dos Custos do exercício espelha-se da seguinte forma.

Custos e Perdas Operacionais	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Fornecimentos e Serviços Externos	11.559,49 €	1,32%	1.464.048,30 €	12,45%	-99,21%
Transferências Correntes Concedidas	114.106,67 €	13,06%	2.084.061,19 €	17,72%	-94,52%
Custos com Pessoal	718.766,24 €	82,25%	7.797.309,45 €	66,29%	-90,78%
Outros Custos e Perdas Operacionais	102,00 €	0,01%	497,50 €	0,00%	-79,50%
Amortizações do Exercício	29.306,53 €	3,35%	346.964,94 €	2,95%	-91,55%
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00%	69.123,86 €	0,59%	n.a.
<b>Total</b>	<b>873.840,93 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.762.005,24 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-92,57%</b>
Custos e Perdas Financeiros	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Custos e Perdas Financeiros	961,13 €	100,00%	22.616,79 €	100,00%	-95,75%
<b>Total</b>	<b>961,13 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.616,79 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-95,75%</b>
<b>Total Custos Operacionais + Financeiros</b>	<b>874.802,06 €</b>		<b>11.784.622,03 €</b>		<b>-92,58%</b>

Custos e Perdas Extraordinários	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Dívidas incobráveis	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,00%
Perdas imobilizações	0,00 €	#DIV/0!	30.513,23 €	16,02%	n.a.
Multas e penalidades	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%	0,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0,00 €	#DIV/0!	119.848,77 €	62,92%	n.a.
Outros Custos e Perdas Extraordinários	0,00 €	#DIV/0!	40.103,80 €	21,06%	n.a.
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>190.465,80 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>n.a.</b>

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:



WC  
Jair M  
Mile D  
AS  
S

Fornecimentos e serviços externos	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Electricidade	0,00 €	0,00%	119.404,24 €	8,16%	n.a.
Combustíveis	0,00 €	0,00%	40,00 €	0,00%	n.a.
Água	806,22 €	6,97%	32.929,38 €	2,25%	-97,55%
Outros fluidos	0,00 €	0,00%	4.737,96 €	0,32%	n.a.
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €	0,00%	1.556,42 €	0,11%	n.a.
Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00%	18.071,40 €	1,23%	n.a.
Material de escritório	27,68 €	0,24%	9.124,30 €	0,62%	-99,70%
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Despesas de representação	1.188,15 €	10,28%	197,80 €	0,01%	500,58%
Comunicação	626,49 €	5,42%	28.307,01 €	1,93%	-97,79%
Seguros	0,00 €	0,00%	14.787,00 €	1,01%	n.a.
Transportes de pessoal	60,05 €	0,52%	3.599,31 €	0,25%	-98,33%
Deslocações e estadas	942,80 €	8,16%	255.483,11 €	17,45%	-99,63%
Consultores, Acessórios e Intermediários	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Conservação e reparação	308,63 €	2,67%	295.992,47 €	20,22%	-99,90%
Publicidade e propaganda	100,00 €	0,87%	35.645,74 €	2,43%	-99,72%
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00%	100.275,75 €	6,85%	n.a.
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00%	40.710,93 €	2,78%	n.a.
Trabalhos especializados	0,00 €	0,00%	85.628,19 €	5,85%	n.a.
Formação	0,00 €	0,00%	3.314,00 €	0,23%	n.a.
Outros fornecimentos e serviços	7.499,47 €	64,88%	414.243,29 €	28,29%	-98,19%
<b>Total</b>	<b>11.559,49 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.464.048,30 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-99,21%</b>

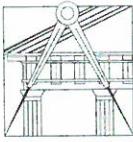
Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

Fornecimentos e serviços externos (fixos estrutura)	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Electricidade	0,00 €	0,00%	119.404,24 €	37,12%	n.a.
Combustíveis	0,00 €	0,00%	40,00 €	0,01%	n.a.
Água	806,22 €	56,27%	32.929,38 €	10,24%	-97,55%
Comunicação	626,49 €	43,73%	28.307,01 €	8,80%	-97,79%
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00%	100.275,75 €	31,17%	n.a.
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00%	40.710,93 €	12,66%	n.a.
<b>Total</b>	<b>1.432,71 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>321.667,31 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-99,55%</b>

### Transferências Correntes Concedidas

Quanto às Transferências Correntes Concedidas, foram as seguintes:

Transferências correntes concedidas	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
Bolsas de Estudo	55.300,00 €	48,46%	143.484,99 €	6,88%	-61,46%
Subsídios correntes concedidos	0,00 €	0,00%	145.249,76 €	6,97%	n.a.
Outras	58.806,67 €	51,54%	1.795.326,44 €	86,15%	-96,72%
<b>Total</b>	<b>114.106,67 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.084.061,19 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-94,52%</b>



**Custos com Pessoal**

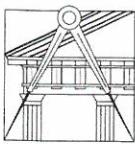
Ao nível dos Custos com Pessoal, que ascenderam a 718.766,24€, repartiram-se da seguinte forma:

Custos com pessoal	2015 (1/JAN a 11/FEV)	%	2014	%	Δ
<b>Remunerações dos órgãos directivos</b>					
Vencimentos	14.775,13 €	100,00%	182.157,15 €	70,41%	-91,89%
Subsídios de férias e Natal	0,00 €	0,00%	45.627,19 €	17,64%	n.a.
Suplementos de remunerações	0,00 €	0,00%	22.101,68 €	8,54%	n.a.
Prestações sociais directas	0,00 €	0,00%	4.682,25 €	1,81%	n.a.
Outras remunerações	0,00 €	0,00%	4.142,89 €	1,60%	n.a.
<b>Total</b>	<b>14.775,13 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>258.711,16 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-94,29%</b>
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>2015 (1/JAN a 11/FEV)</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>Δ</b>
Remunerações base do pessoal	469.333,71 €	83,15%	4.924.440,45 €	82,62%	-90,47%
Suplementos de remunerações	18.522,95 €	3,28%	177.973,99 €	2,99%	-89,59%
Prestações sociais directas	2.253,36 €	0,40%	17.047,32 €	0,29%	-86,78%
Subsídios de férias e Natal	74.329,62 €	13,17%	840.545,81 €	14,10%	-91,16%
<b>Total</b>	<b>564.439,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.960.007,57 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-90,53%</b>
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>2015 (1/JAN a 11/FEV)</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>Δ</b>
Assistência na doença dos func. públicos	265,42 €	0,20%	107.273,79 €	6,91%	-99,75%
Segurança Social dos func. públicos - CGA	106.361,49 €	79,25%	1.187.880,25 €	76,56%	-91,05%
Segurança Social - Regime geral	27.587,92 €	20,56%	256.478,30 €	16,53%	-89,24%
<b>Total</b>	<b>134.214,83 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.551.632,34 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-91,35%</b>
<b>Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais</b>	<b>2015 (1/JAN a 11/FEV)</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>Δ</b>
<b>Total</b>	<b>5.336,64 €</b>	<b>100%</b>	<b>22.103,13 €</b>	<b>100%</b>	<b>-75,86%</b>
<b>Encargos sociais voluntários</b>	<b>2015 (1/JAN a 11/FEV)</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>Δ</b>
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.257,66 €</b>	<b>100%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>	<b>2015 (1/JAN a 11/FEV)</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>Δ</b>
Despesas de saúde	0,00 €	#DIV/0!	2.872,91 €	79,86%	n.a.
Indemnização por cessação de funções	0,00 €	#DIV/0!	724,68 €	20,14%	n.a.
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>3.597,59 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Total</b>	<b>718.766,24 €</b>		<b>7.797.309,45 €</b>		<b>-90,78%</b>

### 3.7 Receitas e Despesas – Execução Orçamental

A execução orçamental da Receita foi a seguinte:

	2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ
<b>Saldo na posse em 01/Jan/2014</b>	<b>1.868.021,50 €</b>	<b>2.178.832,03 €</b>	<b>-14,27%</b>
<b>Receitas Fundos Próprios</b>	<b>517.464,00 €</b>	<b>6.502.168,48 €</b>	<b>-92,04%</b>
Correntes			
06 Estado	465.214,00 €	5.870.752,00 €	-92,08%
06 Serviços e Fundos Autónomos	52.250,00 €	581.588,23 €	-91,02%
06 SFA-Participação portuguesa em projetos co-financiados	0,00 €	27.800,33 €	-100,00%
06 Instituições s/ fins lucrativos	0,00 €	2.108,89 €	-100,00%
07 Estudos, Pareceres, projectos e consultoria	0,00 €	0,00 €	0,00%
Capital			
10 Serviços e Fundos Autónomos	0,00 €	19.919,03 €	-100,00%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>714.724,44 €</b>	<b>5.157.993,52 €</b>	<b>-86,14%</b>
Correntes			
04 Taxas, multas e outras penalidades	615.488,77 €	2.905.859,80 €	-78,82%
05 Rendimentos da propriedade	18,70 €	4.974,20 €	-99,62%
06 Transferências correntes	0,00 €	2.049.650,31 €	-100,00%
07 Vendas de bens e serviços correntes	8.037,07 €	197.509,21 €	-95,93%
08 Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%
Capital			
10 Transferências de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	91.179,90 €	0,00 €	0,00%
<b>Retenções de fundos alheios</b>	<b>197.622,36 €</b>	<b>2.661.973,07 €</b>	<b>-92,58%</b>
	<b>3.297.832,30 €</b>	<b>16.500.967,10 €</b>	



J  
W  
A  
S  
Miguel  
Joaquim

Em termos de despesa, a execução orçamental foi a seguinte:

		2015 (1/JAN a 11/FEV)	2014	Δ
<b>Despesas Fundos Próprios</b>		<b>431.296,90 €</b>	<b>6.432.127,28 €</b>	<b>-93,29%</b>
Correntes				
01	Despesas com Pessoal	421.416,80 €	5.875.806,05 €	-92,83%
02	Aquisição de bens e serviços	3.873,43 €	245.056,04 €	-98,42%
04	Transferências correntes	6.006,67 €	281.181,31 €	-97,86%
06	Outras despesas correntes	0,00 €	8.025,00 €	-100,00%
Capital				
07	Aquisições de bens de capital	0,00 €	22.058,88 €	-100,00%
10	Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%
<b>Receitas Próprias</b>		<b>260.796,70 €</b>	<b>5.556.417,89 €</b>	<b>-95,31%</b>
Correntes				
01	Despesas com Pessoal	198.464,55 €	1.890.501,60 €	-89,50%
02	Aquisição de bens e serviços	5.969,02 €	1.363.739,96 €	-99,56%
04	Transferências correntes	55.300,00 €	1.963.197,69 €	-97,18%
06	Outras despesas correntes	1.063,13 €	73.280,05 €	-98,55%
Capital				
07	Aquisições de bens de capital	0,00 €	265.698,59 €	-100,00%
<b>Retenções de fundos alheios</b>		<b>335.985,36 €</b>	<b>2.644.400,43 €</b>	<b>-87,29%</b>
<b>Saldo na posse 11/FEV/2015</b>		<b>2.269.753,34 €</b>	<b>1.868.021,50 €</b>	<b>21,51%</b>
		<b>3.297.832,30 €</b>	<b>16.500.967,10 €</b>	

#### 4. Aplicação de Resultados

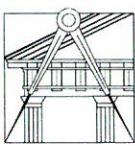
O Conselho de Gestão propõe que o resultado líquido positivo de 310.418,62€ euros seja transferido para a conta de "Resultados transitados".

#### 5. Nota final

O presente Conselho de Gestão faz a entrega destas contas, no estrito cumprimento da sua obrigação legal, enquanto órgão responsável pela instituição FA-UL. Porém, a responsabilidade sobre o conteúdo das contas e valores apresentados são do Conselho de Gestão cessante.

Refere-se ainda, que o Conselho de Gestão cessante, colaborou no fecho de contas do exercício, até 11 de fevereiro de 2015, e na produção das peças que o acompanham.

Aprovado em Conselho de Gestão, 15 de Junho de 2015.



Presidente da FA,

Professor Doutor João Pardal Monteiro

O Vice-Presidente,  
Professor Doutor Nuno Dinis Cortiços

O Vice-Presidente,  
Professor Doutor Michel Toussaint

O Vocal,  
Professor Doutor Carlos Ferreira

O Vocal,  
Chefe de Divisão Administrativa  
Dr.ª Maria Isabel Praça de Almeida